

MO417 - Ata do exercício 15.4-6^{1,2}

Enunciado:

*³ Dê um algoritmo $\epsilon O(n \lg n)$ para encontrar a maior sub-sequência monotonicamente crescente de uma sequência de n números. (Dica: Observe que o último elemento de uma sub-sequência candidata de comprimento i é pelo menos tão grande quanto o último elemento de uma sub-sequência candidata de comprimento $i-1$. Mantenha sub-sequências candidadas, ligando-as através da sequência de entrada.)

Algumas propostas de soluções foram feitas (em classe e por e-mail) por vários alunos (Ivo Koga, Fábio Nagamine) e pelo professor, mas todas provavelmente todas $\epsilon O(n^2)$. A solução aqui apresentada é de autoria de Renato Hirata. Esta solução proposta para a SCML (Sub-sequência Crescente Mais Longa) baseia-se em programação dinâmica e na dica dada no exercício.

Solução:

O algoritmo aceita, na sequência de entrada, valores repetidos e valores menores que zero. A solução utiliza dois vetores auxiliares:

Pred[1..n] : vetor contendo n posições e cada posição tem dois campos:

- **Pred**[i].valor : Valor do predecessor de **Entrada**[i] numa SCML
- **Pred**[i].indice : Índice em entrada desse valor (é necessário para tratar empates e buscas binárias)

Este vetor é utilizado para impressão da solução ótima.

Menor[k] : vetor contendo no máximo n posições e cada posição tem dois campos:

- **Menor**[k].valor : Valor do menor último elemento possível de uma SCML de tamanho k . (**menor**[k] será pelo menos **menor**[$k-1$] \rightarrow dica do livro)
- **Menor**[k].indice : Índice em entrada desse valor

Durante o processamento do algoritmo, o vetor **Menor** varia de 0 ao **Tamanho_Maior_SCML** encontrada até o momento. (no máximo n)

1 O exercício é do capítulo 15 do livro *Introduction to Algorithms, Second Edition* de Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest e Clifford Stein.

2 Ata foi redigida por Celina d'Ávila Samogin.

3 Segundo os autores, a estrela neste exercício indica que ele é mais adequado para ser resolvido por estudantes já graduados e ele exige mais conhecimentos avançados e mais criatividade para se chegar em uma solução.

```

Busca_SCML(Entrada,n)
01  Tamanho_Maior_SCML:= 0
02  Menor[0].valor:= -∞
03  Menor[0].indice:= 0
04  Para i:= 1 ate n
05      pos := posicao em Menor (entre 0 e Tamanho_Maior_SCML) do
06      maior elemento (de Menor) que seja menor ou igual a Entrada[i]
07      // pode ser usada busca binária, pois o vetor Menor estará
08      // ordenado
09      Menor [pos+1].valor:= Entrada[i]
10      Menor [pos+1].indice:= i
11      Pred[i].valor:= Menor[pos].valor
12      Pred[i].indice:= Menor[pos].indice
13      Se (pos+1) > Tamanho_Maior_SCML
14          Tamanho_Maior_SCML:= pos + 1
15      Fim Se
16  Fim Para
17  // Neste ponto, Pred e Menor estarão preenchidos.
18  // Menor[Tamanho_Maior_SCML].indice guarda a posição do último
19  // elemento da maior SCML
20  //
21  // Imprime SCML a partir da ultima posição
22  Prox:= Menor[Tamanho_Maior_SCML].indice
23  Enquanto prox <> 0
24      Imprime (Entrada[prox])
25      prox:= Pred[prox].indice
26  Fim enquanto

```

Observação: Note que para a impressão, o vetor **Menor** só é utilizado para se obter o último elemento. A partir de então é utilizado o vetor **Pred**. O motivo é que o vetor **Menor** pode perder referências intermediárias da maior SCML enquanto busca outras SCMLs. O vetor **Pred**, ao contrário, guarda para cada elemento de entrada o valor e a posição do predecessor numa SCML que eventualmente pode ser a maior. A saída é impressa em ordem inversa. Não é difícil a implementação de um algoritmo recursivo para imprimir a sub-sequência na ordem correta.

n: 9

Entrada	-	16	2	1	3	7	8	4	10	4
i	-	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Pred. valor	-	$-\infty$	$-\infty$	$-\infty$	1	3	7	3	8	4
Pred. índice	-	0	0	0	3	4	5	4	6	7
Menor. valor	$-\infty$	16 ₂₁	3	7 ₄	8 ₄	10				
menor. índice	0	1 ₂₃	4	5 ₇	6 ₉	8				

pos: $\emptyset, \emptyset, \emptyset, 1, 2, 3, 2, 4, 3$

Tamando. Maior-SCML: $\emptyset, 1, 1, 1, 2, 3, 4, 5$

prox: ~~8~~, ~~6~~, ~~5~~, 4, 3, 0

Impressões (orden inversa): 10, 8, 7, 3, 1

Ilustração 1: Execução do algoritmo Busca_SCML

Analisando as linhas de 04-16 (complexidade $e O(n \log n)$) e as linhas de 23-26 (cuja complexidade $e O(n)$), claramente o algoritmo $e O(n \log n)$.